



REVISÃO SISTEMÁTICA DE DIRETRIZES CLÍNICAS PARA ENDOMETRIOSE E AVALIAÇÃO CRÍTICA DA CLAREZA DE APRESENTAÇÃO, APLICABILIDADE E INDEPENDENCIA EDITORIAL POR MEIO DA FERRAMENTA AGREE II

Rebeca Fritoli Scarante
Flávia Deffert

Resumo

A endometriose é uma doença crônica, inflamatória e dependente de estrogênio, caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endométrio fora da cavidade uterina, afetando de 5% a 10% das mulheres em idade reprodutiva. Essa condição causa dor pélvica intensa, infertilidade e importante comprometimento da qualidade de vida. No Brasil, o Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica (PCDT) para endometriose, instituído pela Portaria nº 879/2016, não passou por atualização desde sua publicação, o que reforça a necessidade de revisões críticas sobre a qualidade metodológica das diretrizes disponíveis. Este estudo tem como objetivo identificar, avaliar e comparar diretrizes clínicas nacionais e internacionais sobre endometriose, com ênfase nos domínios de clareza de apresentação, aplicabilidade prática e independência editorial, avaliados por meio da ferramenta AGREE II. Esse instrumento internacionalmente validado avalia a qualidade metodológica e a transparência na elaboração de diretrizes clínicas, com 23 itens distribuídos em seis domínios, pontuados em escala Likert de 1 (discordo totalmente) a 7 (concordo totalmente). A pesquisa adota o método de revisão sistemática, que utiliza estratégias explícitas e reprodutíveis para localizar, selecionar, avaliar criticamente e sintetizar evidências disponíveis sobre determinado tema, reduzindo vieses e aumentando a confiabilidade das conclusões. A revisão está sendo conduzida conforme as recomendações da Cochrane e com reporte baseado no PRISMA. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Web of Science e LILACS, contemplando diretrizes publicadas nos últimos cinco anos, em português, inglês e espanhol. Foram incluídos documentos que apresentassem recomendações clínicas baseadas em evidências e descrição metodológica suficiente para aplicação do AGREE II, e excluídos artigos duplicados, incompletos, de tipo diferente de diretriz (como estudos primários ou revisões secundárias) e aqueles que abordassem apenas diagnóstico ou fisiopatologia. A triagem foi conduzida por dois revisores independentes, com um terceiro responsável pela resolução de divergências. Foram identificados 499 registros únicos nas bases de dados. Após a triagem e aplicação dos critérios de elegibilidade, 26 documentos foram considerados potencialmente relevantes, dos quais sete diretrizes atenderam integralmente aos critérios e foram incluídas para extração de dados e avaliação crítica. O estudo encontra-se na etapa de extração e avaliação crítica das diretrizes incluídas. Espera-se identificar variações e lacunas nos domínios avaliados pelo AGREE II, a fim de propor melhorias que contribuam para diretrizes mais claras, aplicáveis e metodologicamente consistentes.

Palavras-chave: endometriose; diretrizes clínicas; revisão sistemática; AGREE II.